

O TRABALHO COM A VARIAÇÃO LINGÜÍSTICA NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA

Graziela Rodrigues de Oliveira
Karine Maraisa da Silva
Renata Herwig de Moraes Souza

RESUMO: Devido à pluralidade social e cultural o conceito de língua foi alterado com o passar do tempo, influenciando as concepções trabalhadas em sala de aula, a partir disso surgiram inúmeras discussões acerca do estudo de variação linguística no ensino de Língua Portuguesa. O ensino de língua antes voltado para gramática normativa não abordava temas ligados as mudanças linguísticas e era fixado em um conceito padrão. Com o advento do fenômeno linguístico o material didático usado nas aulas de Língua Portuguesa adaptou-se a essa nova realidade. Assim, o presente artigo tem por objetivo verificar como é exposto o conceito de variação no livro didático. Para isso, promove uma discussão e análise do livro “Arte da palavra”, volume do 6º ano do Ensino Fundamental, de Rodella, Nigro e Campos (2008). O estudo é embasado em teóricos como Bortoni-Ricardo (2014), Calvet (2002), Bagno (2007), Parâmetros Curriculares Nacionais (1998) e Programa Nacional do Livro didático (PNLD) confrontando assim os saberes teóricos aos discutidos no material analisado. Almeja-se então que os futuros leitores desta pesquisa percebam a importância dos estudos sociolinguísticos no ensino e se o material trabalhado está adequado a realidade diversificada dos falantes de Língua Portuguesa.

Palavras-chave: Ensino; Língua; Variação Linguística; Livro Didático.